

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 31/08/2019.



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

Faculdade de Medicina de Botucatu

Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica

Parecer Técnico-Científico: Uso do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC) em recém-nascidos

Aluna: Ana Paula Batista de Jesus

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Andrea Molina Lima

Botucatu

2017

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

Faculdade de Medicina de Botucatu

Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica

Parecer Técnico-Científico: Uso do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC) em recém-nascidos

Aluna: Ana Paula Batista de Jesus

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Andrea Molina Lima

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Botucatu, para obtenção do título de Mestra em Pesquisa Clínica.

Botucatu

2017

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Jesus, Ana Paula Batista de.

Parecer técnico-científico : uso do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC) em recém-nascidos / Ana Paula Batista de Jesus. - Botucatu, 2017

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu

Orientador: Silvana Andrea Molina Lima
Capes: 40000001

1. Cateteres venosos centrais. 2. Recém-nascidos - Doenças. 3. Unidades de terapia intensiva. 4. Tratamento intensivo neonatal.

Palavras-chave: Catheterization, Peripheral; Catheters; Infant, Newborn; Intensive Care Units, Neonatal; Vascular Access Devices.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, pelo seu amor infinito e pelo zelo de um pai supremo.

Aos meus queridos pais, Mariza e Davi que desde o início batalharam comigo para concretização desse sonho, oferecendo carinho e atenção incondicional.

A Professora Dra Silvana Molina, minha orientadora, pela paciência e atenção, dedicou seu tempo valioso na condução segura deste trabalho, pelo exemplo de competência com responsabilidade, pelo incentivo e pelos momentos de cumplicidade.

A Banca examinadora de Qualificação e Defesa: Professora Miriam Paiva e Professor Armando Trettene pela contribuição no trabalho e aprendizado transmitidos durante a apresentação.

A minha amiga Meline Kron pela amizade, incentivo e partilha de conhecimento para concretização deste trabalho.

Aos meus professores, colegas de classe e colaboradores do programa de pós-graduação em Pesquisa Clínica, pela paciência, amizade e pela partilha de conhecimentos contribuindo em minha formação acadêmica complementar, onde em vocês encontrei verdadeiros irmãos. Nunca me esquecerei dos momentos felizes que juntos desfrutamos.

DECLARAÇÃO DE POTENCIAIS CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse que possam ter influenciado os resultados deste parecer.

RESUMO EXECUTIVO

Título: Parecer Técnico-Científico: Uso do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC) em recém-nascidos.

Recomendação quanto ao uso da tecnologia: (X)Favor ()Incerta ()Contra

Breve Justificativa para a recomendação: Os autores recomendam o uso do PICC em recém-nascidos, tendo em vista as evidências dos estudos avaliados.

População: Recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Tecnologia: Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC).

Comparador: Cateteres venosos periféricos (CVP).

Busca e análise de evidências científicas: Foram realizadas buscas até Agosto de 2016 e atualizadas em Abril de 2017 nas bases de dados PubMed, EMBASE, The Cochrane Library e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram realizadas buscas em sites de Avaliações de Tecnologias de Saúde (ATS).

Resumo dos resultados dos estudos selecionados: Foram encontrados três estudos que evidenciaram vantagens do PICC quando comparado a outros cateteres para infusão venosa.

Qualidade de Evidência: Os estudos incluídos foram considerados de moderada qualidade de evidência.

Síntese de Informações econômicas: O custo do PICC é de R\$148,00 (valor apenas do cateter), sendo que o seu ressarcimento pelo SUS é de R\$198,00, incluindo cateter e procedimento.

EXECUTIVE ABSTRACT

Title: Use of peripheral insertion central venous catheter (PICC) in newborn.

Recommendation about the use of technology: (X) favor () Uncertain () Against

Brief justification for the recommendation: The authors recommend the use of PICC in newborns hospitalized in intensive care unit, considering the evidences found in the studies.

Population: newborn hospitalized in neonatal Intensive Care Unit.

Technology: PICC

Comparator: catheter for venous infusion (CVP).

Search and analysis of scientific evidence: It was performed a search until April 2017 in databases of PubMed, EMBASE, The Cochrane Library and Literature Latin American and Caribbean on Health Sciences (LILACS). The searches of Assessments of Health Technology (AHT) were performed on websites.

Summary of the results of the selected studies: It was found three studies that emphasized the advantages of PICC compared to catheter for venous infusion.

Quality of evidence: The included studies were considered of moderate quality.

Synthesis of economic information: the cost of the PICC is R\$148.00 (value only the catheter), being that its compensation by SUS is R\$198.00 (including catheter and procedure).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fluxograma dos estudos incluídos.....23

Figura 2- Avaliação do risco de viés dos Estudos Clínicos Randomizados.....26

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- Eixos para elaboração da pergunta.....	13
QUADRO 2- Preço dos cateteres por tipo e ressarcimento pelo SUS.....	18
QUADRO 3- Estratégia de busca utilizada para identificação de estudos.....	19
QUADRO 4- Caracterização dos estudos.....	25
QUADRO 5- Avaliação da Qualidade da Evidência	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ATS- Avaliação de Tecnologias em Saúde

BVS- Biblioteca Virtual da Saúde

COFEN- Conselho Federal de Enfermagem

CVP- Cateter Venoso Periférico

DECs- Descritores em ciência da Saúde

ECR- Ensaio Clínico Randomizado

MESH- Medical Subject Heading

NR- Não reportado

PICC- Cateter Central de Inserção Periférica

PICO- P(population); I (Intervention); C(Comparison); O (Outcome)

PTC- Parecer Técnico- Científico

REBRATS- Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias de Saúde

SIGTAP- Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos,
Medicamentos e OPM do SUS

SUS- Sistema Único de Saúde

UTI- Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1. CONTEXTO.....	12
1.1 Pergunta.....	12
2. INTRODUÇÃO.....	13
2.1 Aspectos gerais.....	14
2.2 Descrição da tecnologia avaliada.....	16
2.3 Descrição da tecnologia tradicional.....	16
2.3.1 <i>Cateter periférico</i>	16
2.3.2 <i>Cateter central</i>	16
2.3.3 <i>Cateter umbilical</i>	17
2.4 Informações econômicas.....	18
3. BASES DE DADOS E ESTRATÉGIA DE BUSCA.....	19
4. SELEÇÃO DOS ESTUDOS.....	22
4.1 Critérios de inclusão e exclusão.....	22
5. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS.....	24
6. AVALIAÇÃO CRÍTICA.....	26
7. SÍNTESE DOS RESULTADOS POR DESFECHO.....	28
8. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE EVIDÊNCIA.....	29
9. RECOMENDAÇÃO.....	30
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	32

1. CONTEXTO

Diversos cateteres para infusão venosa estão disponíveis no mercado, tornando-se um grande desafio para a equipe de saúde, especialmente para a enfermagem, adotar um produto de maior qualidade associado ao menor custo, garantindo assistência adequada ao paciente.

Dentre os cateteres intravenosos disponíveis no mercado, encontra-se o cateter central de inserção periférica (PICC), que exige recursos humanos especializados e materiais adequados, incluindo material de alto custo, tornando importante a realização de estudos que demonstrem a evidência científica disponível sobre PICC e os demais cateteres para infusão venosa.

Neste sentido, foi proposta a elaboração de parecer técnico-científico pelo Programa de Pós-graduação em Pesquisa Clínica, tendo como objetivo avaliar a evidência científica disponível sobre o uso do cateter central de inserção periférica (PICC) em recém-nascidos internados em unidades de terapia intensiva de neonatologia.

Neste processo de elaboração do Parecer Técnico-Científico (PTC), foram seguidas as diretrizes metodológicas do Ministério da Saúde, 2014. O presente parecer tem como objetivo fornecer subsídios para gestores de saúde na tomada de decisão, porém, este documento não manifesta qualquer decisão formal do Ministério da Saúde ou de Serviços de Saúde do SUS.

1.1 Pergunta

Para elaboração da pergunta, foi determinada a seguinte estratégia PICO (P = população; I = intervenção; C = comparação; O = desfecho).

O uso de PICC em recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é eficaz e seguro em comparação a outros cateteres intravenosos?

O Quadro 1 contém os eixos norteadores da estratégia PICO, que nortearam o presente PTC.

Quadro 1 – Descrição dos eixos norteadores para elaboração da estratégia PICO:

População	Recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
Intervenção	PICC
Comparação	CVP
Desfechos (outcomes)	<u>Desfechos primários:</u> Sepse comprovada Número de venopunções Mortalidade <u>Desfechos Secundários:</u> Tempo de inserção dos dispositivos Número de cateteres utilizados Complicações advindas do uso dos cateteres

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores recomendam a tecnologia para uso do PICC em recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva, tendo em vista as evidências encontradas nos estudos. Entretanto, novos estudos como revisão sistemática e avaliações econômicas devem ser elaborados.

REFERÊNCIAS

1. Montes SF, Teixeira JBA, Barbosa MH, Barichello E. Ocorrência de complicações ao uso de Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC) em recém-nascidos. *Enfermaria Global*. 2011; 10-19.
2. Sociedade Brasileira de Pediatria. Transporte do recém-nascido de alto risco: diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria- São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2015.
3. Vieira KBT, Costa R. Guia de cuidados em terapia intravenosa periférica neonatal: Uma construção coletiva da equipe de enfermagem. *Ciencia y Enfermería*. 2015; 21(3): 87-99.
4. Cutler DM, McClellan M. Is technological change in medicine worth it? When costs and benefits are weighed together, technological advances have proved to be worth far more than their costs. *Health affairs*. 2016; 20(5): 9-29.
5. Silva LK. Avaliação tecnológica e análise custo-efetividade em saúde: a incorporação de tecnologias e a produção de diretrizes clínicas para o SUS. *Ciências e Saúde Coletiva*. 2003; 8(2): 501-520.
6. Machado AF, Pedreira MLG, Chaud MN. Eventos adversos relacionados ao uso de cateteres intravenosos periféricos em crianças de acordo com tipos de curativos. *Revista Latino Americana Enfermagem*. 2008; 16(3): 1-7.
7. Belo MPM, Silva RAMC, Nogueira ILM, Mizoguti DP, Ventura CMU. Conhecimento de enfermeiros de Neonatologia acerca do cateter venoso central de inserção periférica. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2012; 65(1)-42-48.
8. ROCHA, Karla da Silva Guimarães et al. Cateter Epicutâneo no Cotidiano do Cuidado de Enfermagem à Criança em Pré-Operatório de Cirurgia Cardíaca: Limites e Desafios na Instalação Precoce. Rio de Janeiro: [s.n.], 2006.

9. FEITOSA, José Leôncio; ANTUNES, José Ricardo Peret; ARANDA, Angela Christina. Rotinas para Cateter Venoso Central de Inserção Periférica em Neonatos. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, 2002.
10. Mingorance P, Johann DA, Lazzari LSM, Pedrolo E, Oliveira GLR, Danski MTR. Complicações do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) em neonatos, Ciências, Cuidado e Sade. 2014; 13(3): 433-438.
11. Baggio MA, Bazzi FCS, Bilibio CAC. Cateter Central de Inserção Periférica: descrição da utilização em UTI Neonatal e Pediátrica. Revista Gaucha de Enfermagem. 2010; 31(1):70-76.
12. Brasil. Resolução COFEN -258/2001. Dispõe sobre: Inserção de cateter Periférico Central, pelos Enfermeiros. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2582001_4296.html
13. Almeida A, Pereira O, Neto MT, Casella P. Cateteres vasculares centrais no recém-nascido. Recomendações para prevenção de infecção relacionada com ou associada a cateteres vasculares centrais. Sociedade Portuguesa de Neonatologia. 2012.
14. Franceschi AT, Cunha MLC. Eventos adversos relacionados ao uso de cateteres venosos centrais em recém-nascidos hospitalizados. Revista Latino-Americana Enfermagem. 2010;18(2):57-63
15. Brasil. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Infecção da corrente sanguínea: Orientações para prevenção de infecção primária de corrente sanguínea. 2010; 1-53.
16. Alvares BR, Stopiglia MCS, Mezzacappa MA. Presença de ar no sistema porta hepático associado a cateter umbilical mal posicionado. Radiol Bras. 2014; 47(1): 49-50.

17. Barria MR, Lorca P, Muñoz S. Randomized Controlled Trial of Vascular Access in newborns in the Neonatal Intensive Care Unit. JOGNN. 2007; 36(5): 450-457.
18. Janes M, Kalyan A, Pinelli J, Ontario BPH. A randomized Trial comparing peripherally inserted central venous catheters and peripheral intravenous catheters in infants with very low birth weight. Journal of pediatric surgery. 2000; 35(7): 1040-1044.
19. Wilson D, Verklan MT, Kennedy Ka. Randomized trial of percutaneous central venous lines versus peripheral intravenous lines. Journal of Perinatology. 2007;27:92-96.
20. Carvalho APV, Silvall V, Grande AJ. Avaliação do risco de viés de ensaios clínicos randomizados pela ferramenta da colaboração Cochrane. Diagn Tratamento. 2013;18(1):38-44.
21. REBRATS. Parecer Técnico Científico sobre Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) em adultos e crianças Disponível em: <http://189.28.128.101/rebrats/visao/estudo/detEstudo.cfm?codigo=568&evento=6&v=true>
22. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas : Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.